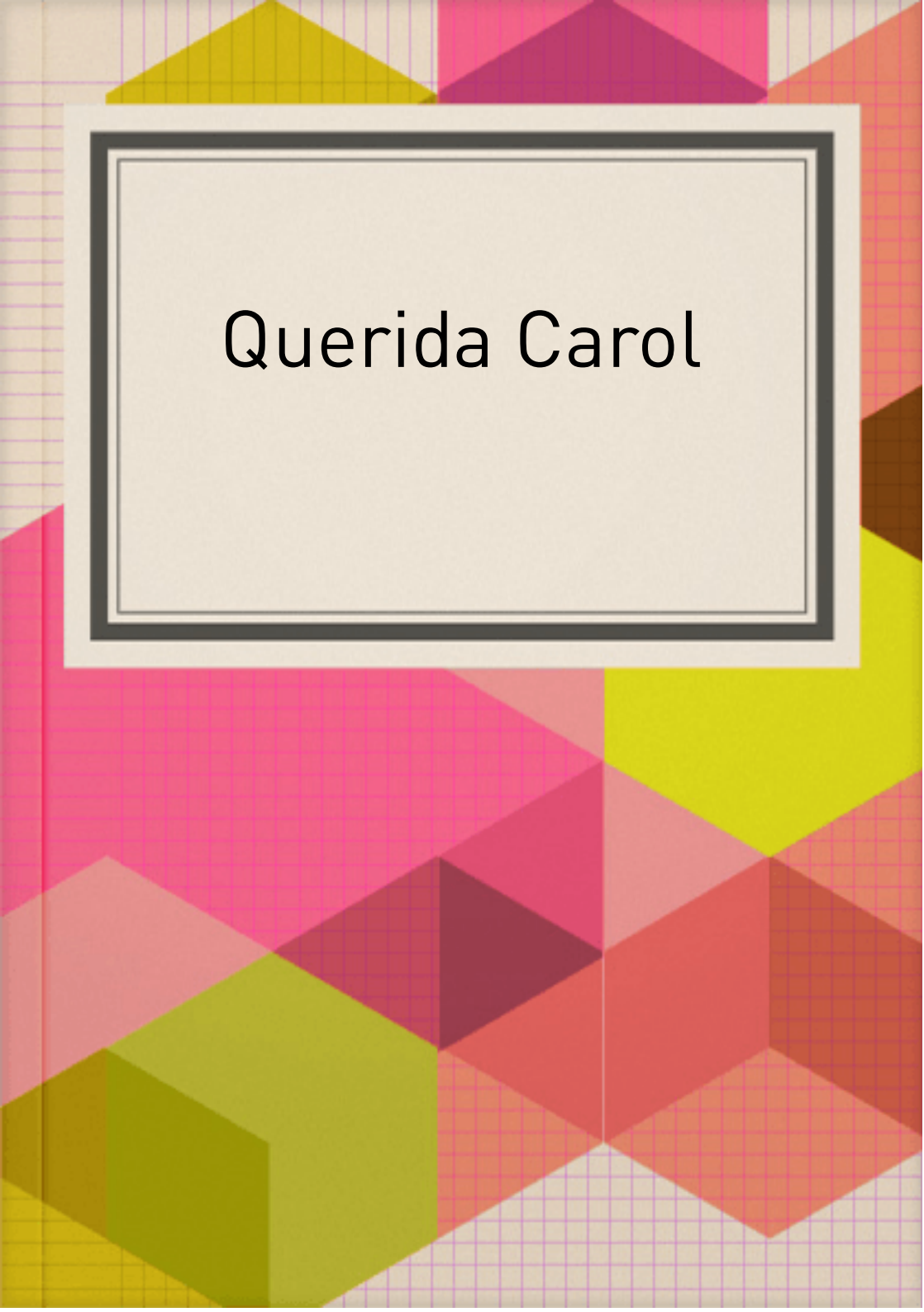




Querida Carol

“Por que?”. É a pergunta errada, o certo é:

“Por que não?”

Você tem um dos corações mais lindos que nós já tivemos a oportunidade de conhecer e, sem sombra de dúvida, merece os melhores clichês do mundo!

A pandemia nos tirou hoje a oportunidade de te dar um abraço e compartilhar deste dia tão especial, mas enquanto não podemos realizar, nós sonhamos.

Este e-book é curto, breve demais para tudo que iremos viver e compartilhar juntas, mas espero que seja o suficiente para tirar você do seu quarto e te fazer passear por lugares, sentimentos e a bagunça que somos quando estamos juntas!

Amamos muito você e esperamos que goste dessa lembrancinha *_*

Sumário

> Festa do pijama.....	03
> Viagem.....	10
> Carta de aniversário para a minha sweet Caroline.....	12
> Crônicas de uma saia alta até o joelho rodada viajante.....	
> Para uma menina nada comum.....	25
> Mensagem final para a leitora.....	31

Festa do pijama

Uma garrafa de soju, algumas almofadas e uma vasta seleção de queijos e pães. Nossa falta de habilidade em fazer comidas elaboradas nos conduziu a uma série de lanches práticos na festa do pijama de hoje, filme do momento "orgulho e preconceito".

- Que maluca aquela mãe...

- E essa é a única crítica aceitável ao filme Cc, não aceitaremos nenhuma outra - interrompeu Beatriz com convicção.

- Mas gente...

- Não, sem mas, o filme retrata uma outra época amiga, não tem porque julgar ou criticar, é um clássico - concordou Caroline e a discussão parecia encerrada, as palavras não ditas ficaram no ar.

- Meninas, aconteceu! Tiramos a virgindade da Cc em razão e preconceito, isso merece um brinde - Priscilla surgiu na conversa.

- Pode tirando o cavalinho da chuva, você tem zero tolerância para álcool e filha minha não anda por aí bêbada.

- Fica tranquila amiga, vai ser um copinho só e eu já to sentada no chão, daqui eu não passo - a cara de desdém de Beatriz fez uma risada geral ecoar no ambiente.

- Errada ela não tá - Raquel completou servindo uma quantidade modesta de soju para todas, e as meninas uniram seus copos num brinde que se repetiria por longos anos.

O tempo estava deliciosamente frio e as estrelas não estavam exatamente radiantes, mas nada poderia diminuir o brilho daquela noite! Mais cedo, Cecília foi a segunda a chegar no ponto de ônibus de onde saíam para Teresópolis e sua pouca paciência em esperar sempre acabava sendo motivo geral de risada.

Para variar, o grupo acabou por pegar um Uber ao chegar na cidade e aposentou por algum tempo as pernas gastas em Petrópolis, anos antes.

Após uma avaliação criteriosa - de 5 minutos - sobre a cozinha, as jovens chegaram rapidamente à conclusão de que precisavam passar no mercado para não ter que sair de manhã, momento em que Beatriz poderia não ser, ainda, um ser humano. Alguns casacos foram capturados e em poucos minutos a gangue partiu desbravando o território de Teresópolis, em busca de comida e bebida de qualidade.

Com muita classe - ironiza esta autora - e tons de voz que de vez em quando surpreendem os nativos da região, as meninas dirigiram-se apressadamente ao mercado mais próximo. Caroline aguardava ansiosamente chegar a um lugar com luz para mostrar o livro que estava lendo no momento para Priscilla, já tinha lhe contado a história de forma resumida e a capa não era nada sugestiva, conforme esperado da editora em questão.

E como sempre, tratava-se de um romance confiável, tudo daria certo no final!

O que poderia ser mais tranquilizante do que um *ship* que não decepçiona? Deus sabe que com a pandemia elas estavam mesmo precisando de histórias com finais felizes (ainda bem que já acabou!).

Em alguns lugares as pessoas utilizavam máscaras no dia a dia, o cenário não era mais algo inusitado, mas ao contrário das expectativas criadas na época, na maior parte dos casos a máscara tinha se tornado algo passageiro.

Sem novos surtos e com a vacina disponível nos postos, a preocupação geral com o colapso do sistema de saúde retornou ao ponto pré-pandemia, quando as ações de nossos - nada - prestigiados políticos continuaram a decepçionar de formas diferentes os brasileiros que resguardavam alguma sanidade mental e bom senso.

Ao chegar no mercado, repassaram uma rápida lista sobre os pratos que pretendiam fazer nos próximos dias e se dividiram para encontrar os itens o mais breve possível.

Em algum momento Caroline e Priscilla se viram à caça de certos queijos que a primeira tinha certeza absoluta que sua amiga iria gostar, no entanto, uma parede humana - que se mostraria um tanto inconveniente - surgiu para a alegria - ou tormento - de nossa querida Carol.

A cena não poderia ter sido menos graciosa. Com a determinação de caminhar dos envolvidos, o chão quase pareceu ir de encontro a eles, o jovem se equilibrou com algum esforço em pouco tempo, mas Carol se viu empurrada na direção da amiga a quem quase carregou consigo para seu destino infeliz. Felizmente, apenas os itens que carregavam desfrutaram de tamanho azar.

Em meio a pedidos de desculpas breves ninguém seria capaz de ignorar o olhar que Caroline trocou com sua parede humana de perfume revigorante e cabelos castanhos.

- Acredito que isso seja seu, o estranho se aproximou de Caroline com olhar divertido.

- Obrigada, desculpa de novo, ela conseguiu dizer, mas as palavras saíram tão baixas que mais lembravam um sussurro.

- Parece uma leitura interessante, ele chamou a atenção. O comentário pegou a moça de surpresa e ela se viu obrigada a encará-lo. Olhos azuis. Intensos olhos azuis, concluiu.

- É um romance de época, é muito fofo.

- "Fofo" não é exatamente a palavra que eu usaria - o estranho rebateu e algo em seu olhar fez seu estômago se agitar.

- Conhece o livro?

- Vamos dizer apenas que eu estou familiarizado com o conteúdo. Ele se demorou algum tempo no olhar maliciosamente divertido que direcionou a ela, o que fez a pele da moça arrepiar e seu rosto arder.

- Entendo... - Caroline desviou o olhar e torceu para não ter ficado vermelha na frente daquele estranho, um senso de urgência tomou conta de seu corpo - Eu preciso ir agora, desculpa de novo.

Antes que o estranho tivesse a chance de responder, a jovem já havia agarrado o braço de sua amiga e fugido do local, "sutileza" não descrevia bem suas ações. E ainda assim, Caroline jamais imaginaria as reservas que o destino fizera para os dois.

Mais tarde naquela noite, após muitas risadas, jogos disputados e troca de confidências comprometedoras, em algum momento elas pegaram no sono e, um a um, ouviu-se bocejos dar lugar a um ronco ensurdecedor, "estou resfriada", seria a desculpa de alguém no dia seguinte.

Era quinta de manhã

Tinha chá no bule

Apitava.

Uma acordava a outra, que, devagar, se espreguiçava.

15 graus e chuvinha.

Apartamento apertado

mas confortável o suficiente

para compartilharmos pão,

croissant,

café,

silêncio e sorrisos.

Uma abre o mapa.

Pra onde a gente vai hoje?

Traçamos o caminho com base em guias

De amigas tão queridas

Que pisaram aqui

Dividiram essas histórias

Experiências

Antes da gente.

Pega a chave do carro, tranca a porta.

Erramos o caminho,
A montanha é infinita,
Apesar do céu cinza,
Como a grama é verde.
Paramos para fazer um lanche.
Estendemos uma toalha.
Fruta, chocolate, suco.
Música.
A gente brinca e ri na chuva.
Na volta, paramos no mercado.
Comida congelada nunca foi tão saborosa.
Degustamos esse momento
Com chocolate quente
Embaixo de cobertas
Aquecidas de novo
Com o agradável frio lá fora
Conversas profundas.
Tão profundas quanto esse laço que nos une.
Filmes, risadas.
Livros.
A noite nunca acaba.
Até o dia seguinte.
Pra onde vamos agora?

Carta de aniversário para a minha sweet Caroline

Hoje é seu dia e eu queria lembrar alguns dos nossos momentos mais felizes juntas. Eu sei que temos muitos anos de amizade e que todos os nossos momentos são especiais, mas você sabe o que eu quero dizer. Hoje eu vou lembrar a nossa melhor viagem, alguns dos nossos melhores momentos e seu aniversário mais do que especial.

5 anos. Esse foi o tempo que passamos planejando e nos preparando para aquela viagem. Apesar de todas as viagens que nós fizemos juntas terem sido incríveis, essa com certeza foi a mais aguardada e começou praticamente no dia do seu aniversário. Tem comemoração melhor do que essa?

Aliás, antes de começar mas também falando em viagens que fizemos, saudade de quando nós fomos esquiar no Chile... Saudades da gente tentando nos comunicar em portunhol, da Cecília dançando funk na neve e a gente fingindo que não conhecia ela, da Pri ficando bêbada com uma taça de vinho (de novo),

a gente quase chorando ouvindo o guia falar sobre a lenda da Laguna Del Inca... Tantas lembranças boas daquela viagem. O lugar era lindo, não era?



Mas enfim, dessa vez a gente tinha resolvido ir para um pouco mais distante. Foram 5 longos anos planejando a nossa viagem pra Coréia do Sul e finalmente tinha chegado a hora. Ainda acho incrível que a gente tenha conseguido convencer Cecília, Pri e Raquel a irem também...

Óbvio que ninguém se surpreendeu quando a Cecília chegou atrasada no aeroporto, né? Faltava apenas 1h30 para o voo quando ela finalmente chegou pedindo desculpas um milhão de vezes e se explicando. Tem coisa mais típica de Cecília?

Foi ainda no portão de embarque do aeroporto que tiramos nossa primeira foto em grupo pra registrar o início da viagem e nos preparamos para mais ou menos 30 longas horas de voo.

O apartamento que alugamos em Seoul pelo Airbnb era tão confortável, não era? Eu gosto como o estilo da decoração misturava um pouco do tradicional e um pouco do moderno. Mas com certeza o que mais nos conquistou mesmo foi o terraço bonitinho e aconchegante que tinha, com aquela mesinha baixa (talvez a única parte ruim aqui tenha sido as nossas pernas dormentes depois de um tempo), as almofadas no chão, os vasinhos de flores em volta e as luzes fofinhas.

Quantos doramas nós assistimos que tinham cenas fofas em terraços assim, especialmente com grupos de amigos se divertindo?

É claro que eu e você íamos sugerir que fizéssemos uma comemoração com muito soju e comida coreana, afinal além da viagem, ainda tínhamos que comemorar o seu aniversário. Finalmente naquele dia comemos uma comida 100% coreana, depois de anos de soju day feitos naquele restaurante aleatório do centro comercial vazio da Barra (qual era a saída certa do metrô mesmo? Mar?).

Enfim, a comemoração foi maravilhosa, comemos, bebemos e cantamos parabéns pra você em uma versão adaptada devido aos efeitos do álcool. Descer as escadas bêbadas carregando uma Priscilla ainda mais bêbada não foi uma das nossas melhores ideias. Uma das coisas que eu definitivamente não esperava é que eu fosse cair em uma escada logo no primeiro dia de viagem.

Bom, pelo menos era uma escada pequena, ninguém se machucou e a gente riu demais.

Estávamos tão cansadas (e bêbadas) que a única coisa que a gente conseguiu fazer depois foi dormir, lembra? Mas já era noite mesmo, então era o melhor que a gente podia fazer. E, de novo, eu, você e Cecília dividimos uma cama, enquanto Pri e Raquel dormiram no outro quarto. Flashbacks de Petrópolis...

Nos dias seguintes nós exploramos os palácios da cidade e usamos roupas tradicionais, que geraram longas discussões sobre quão pesadas, quentes e desconfortáveis elas eram, mas pelo menos as fotos ficaram ótimas.

Explorar a cidade e os mercados foi incrível. Nunca vou esquecer da cara de nojo da Raquel olhando para algumas das comidas do mercado tradicional que a gente foi. Na verdade, todas nós ficamos com nojo em alguns momentos, mas já era esperado.

Claro que não podia faltar a gente indo em um karaokê. A Cecília e a Raquel vendo se tinha algum brega funk na lista de músicas disponíveis para cantar e a gente tentando cantar música do BTS e do EXO sem muito sucesso. Tudo bem, foi engraçado o suficiente pra me fazer considerar ir em mais karaokês no Brasil. Se bem que eu ainda prefiro os da Coréia que tem aquelas salas privadas e a nossa vergonha não tem que ser completamente pública.

Quando fomos pro SPA também valeu a pena. A cara das meninas chocadas quando contamos que muitas pessoas passam a noite nos SPAs, a nossa foto com aquelas toucas de toalha, que a gente demorou 1 hora pra aprender a dobrar, na cabeça, as saunas e os tratamentos de pele que fizemos... Mas eu ainda acho muito estranho quão cheios esses SPAs/ casas de banho ficam. Pelo menos todas voltamos relaxadas e com nossa pele renovada.

É impossível até listar todos os nossos momentos engraçados, fofos e marcantes, mas essa viagem foi especial.

Acho que pra nós duas os momentos mais especiais foram os shows.

Finalmente conseguimos ir realmente juntas em um show e compartilhar os momentos maravilhosos. Fico muito feliz que depois da nossa longa discussão nós conseguimos convencer as meninas a irem com a gente, afinal, não tem como viajar para a Coreia do Sul sem ir a pelo menos um show de kpop. Foi muito fofinho ver elas tentando cantar os fanchants com a gente. Nós temos as melhores amigas do mundo, não é?

Durante o show do BTS, eu pude te abraçar depois que o Taehyung olhou para você, sorriu e pegou a sua mão e o Hoseok e o Yoongi acenaram para você. Nós achamos que você fosse desmaiar, na verdade. Até hoje eu não entendo como você não desmaiou, mas você chorou por muito tempo. Tudo bem, dessa vez você tinha nós 4 lá para te abraçar. Acho que nenhum presente de aniversário vai conseguir superar esse. O show foi maravilhoso e cada segundo valeu a pena.

Claro que eu também não podia perder o show do EXO depois de 5 anos esperando eles estarem juntos de novo. Foi a minha vez de chorar desesperadamente quando eu finalmente pude vê-los na minha frente pela primeira vez, e estavam todos os 9 membros juntos de novo depois de 10 anos. Obrigada por estar lá comigo para me abraçar e gritar para o Baekhyun dançando bem na nossa frente.

Quase esqueci de um momento icônico: a gente gravando o nosso mini dorama. Vai ser eternamente o nosso melhor vídeo. A gente recriando a cena do guarda-chuva, cenas de abraço super esquisitas e desconfortáveis, a Pri carregando a Raquel nas costas... Ainda morro de rir lembrando do making of desse vídeo e os nossos erros de gravação.

Enfim, foram alguns dias de viagem, conhecemos pessoas, lugares, histórias e compartilhamos momentos inesquecíveis.

Estamos juntas há muitos anos já e ainda temos muitos anos juntas pela frente. Ainda temos muitas viagens para fazer, muitas conquistas para celebrar e muitos outros momentos para compartilhar.

Nós te vimos crescer tanto durante esses anos juntas e estamos muito orgulhosas de você. Você vai ser para sempre a nossa sweet Caroline. Nós te amamos. Eu te amo ainda mais, mas não deixa as outras meninas lerem essa carta, elas vão querer argumentar comigo, mas eu te amo mais mesmo e elas precisam aceitar essa realidade.

Brincadeiras à parte, obrigada por existir, obrigada por estar nas nossas vidas, obrigada por estar sempre presente, por se esforçar por nós e por ser essa pessoa incrivelmente maravilhosa. Parabéns por mais um aninho de vida de muitos que ainda estão por vir. **Te amamos desde sempre e para sempre.**

Crônicas de uma saia alta até o joelho rodada viajante

Feel it still do Portugal the Man toca no fundo.

Risadas! Meninas, lembram do vídeo que a gente fez para a Bia com essa música?

Como esquecer, né, Cecília? Saudades imitar momentos constrangedores na PUC, rs.

Bota constrangedores nisso, né Priscilla! Só lembro do Tarot e Soju que imitei na minha casa.

Tinha Beyoncé também, eu me esforcei com os cartazes de Flawless, ok?

Falando em Tarot, faz tempo que a gente não tira!

Será que dá tempo? Marcaram só pra daqui a meia hora.

Até você entrar no banho já se atrasou Cecília. Vai tomar banho, vai!

Bia tá certa... Eu queria tirar Tarot, nunca tirei com você Carol.

É verdade pri! Vamos, a gente tá pronta praticamente.

Mas o aniversário é seu, né Carol! A gente te acompanha, mas você tira. Amei sua maquiagem, o batom ficou lindo! Adoro um batom forte.

Quer emprestado Raquel?

Young Folks do Peter, Bjorn and John começa.

Quero! Ia ficar lindo em você também Bia.

Brigada, mas tô aqui trabalhando com esses novos produtinhos, me enviaram da Coréia, olha só.

Finalmente recebidos! Também queria rs.

Carol, quem precisa de recebidos com essa vista?

Oxe.

Tem razão, aqui é lindo! Esperem para ver de dia.

Já pegou as cartas?

Deixei no banheiro, e a Cecília ainda não saiu! Acho que veremos na volta Pri.

Tudo bem, temos todo o tempo do mundo!

Raquel bate na porta. CC, NÃO TEMOS TODO TEMPO DO MUNDO, VAMOS PERDER A HORA!

VAMO NÃO, TÔ ACABANDO. AMO VOCÊS!

Agora, A-Punk do Vampire Weekend.

Gente, Matriz, lembra. Cadê o soju?

Tá no freezer. Só não tem mamão Bia!

Que bom né. Não dá ideia...

Três horas para mais um ano de vida amiga! Como você está se sentindo?

Normal né, rs. Mas feliz que vocês puderam vir aqui!

Como a gente ia perder de prestigiar nossa amiga nessa pós em mitologia, passeando por congressos internacionais?

A gente veio correndo tão rápido quanto os pais da filha lá do Mamma Mia.

Sophie, Cecília.

Amiga, se a gente chegou de noite e já me encantei por essas luzinhas da cidade, esses cantinhos, todas as casas brancas, barzinhos, nem imagino de dia.

Deve ser igual ao filme!

Ai, Raquel, não vou mentir, é maravilhoso. Todo dia tomo café em uma livraria que tem perto do apartamento, na rua de baixo logo antes da escada que vocês viraram, com a árvore que está toda florida. Vou para aula e de tarde passo nas praças, bancos, museus, tudo aqui é uma vista linda. Encontro os outros alunos para discussão e de noite sempre vamos para algum restaurante. Estou feliz de dividir isso com vocês!

Vou te dizer amiga que eu estou esperando pela comida, do jeito que você falou, hmmm!

Todas prontas?

Sim amiga! Vamos.

Antes, um brinde!

Com certeza, Bia!

À Carol,

Quem admiramos, amamos, apreciamos. Que é carinhosa, companheira, divertida, inteligentíssima, interessante, super estilosa, maravilhosa, linda, com um senso maravilhoso para fotos bonitas e passeios e viagens agradáveis. Palavras nunca farão jus.

Obrigada por estar em nossas vidas.

Podia ser qualquer uma de nós repetindo.

Tim tim, shot.

Agora vamos antes que a gente fique bêbada.

Comida boa, música ambiente, mais brindes naquele restaurante que o dono já era amigo da Carol. Até ganhou brownie de sobremesa, com sorvete e calda que derrete.

Meia-noite.

Fogos no céu, que nem no filme, parece que era dia de festa naquela ilha. Nossos olhos brilhavam de plenitude e felicidade. Orgulho. Não teria momento melhor. Naquele instante, éramos nós contra o mundo.

Para uma menina nada comum

Era uma quarta feira super nublada. Professor tinha acabado de entrar na sala com sua gravata cor de rosa e suspensórios. Esbanjando estilo - o que quer que isso signifique. Era mais uma longa aula devagar de direito contratual.

Como de costume, em uma de suas divagações extensas, o querido professor andava pela sala com a gente pauta da chamada em mãos, pronto para surpreender qualquer aluno ao falar seu nome. Foi quando o nome Caroline Boghossian saiu de sua boca. Imediatamente olhos a procura da menina branquinha com olhos claros cristalinos, sentada ao lado direito da sala. Nesse momento não estava mais tão branquinha... de longe podia se ver o calor atravessando as bochechas de seu rosto. Todavia, isso não foi impedimento para a menina começar a dar sua análise precisa e sintética sobre o texto em questão.

A menina Bogho ali mostrara ao seu professor que mesmo no seu silêncio e pseudotimidez absorvia, aprendia e conseguia compartilhar com seus colegas todo o conteúdo. Pronto. Nome marcado na chamada. Pontos ganhos.

Esse foi o primeiro momento que vislumbrava o talento intrínseco e diferenciado da menina Boghossian.

Passada algumas aulas, a Carol se aproximou de outra colega cujo nome era Raquel. Menina estranha, quase sempre chegava atrasada e esbaforida na aula. Todavia, ao final da aula Bogho e ela sempre trocavam histórias, comentários sutis e alguns venenos do decorrer da aula.

Até que o semestre acabara e o professor como de praxe chamou seus alunos para comerem na Casa do Alemão no Leblon. Confraternização agradável e indispensável. Já era final do ano de 2015 e Caroline chamou suas colegas Raquel e Priscilla para esticarem o rolê em sua casa.

Lá conheceram o doguinho de Carol, sua mãe e sua irmã mais nova adolescente e de personalidade peculiar.

Carol contou suas histórias mais hilárias com seu pai - um ser de espírito livre e aventureiro - dividiu momentos importantes e únicos com suas até então colegas.

O curso foi passando, os laços foram se estreitando e não se podia mais contar, com Carol, os vários momentos partilhados. Houve um pequeno gap internacional para a Terra inglesa de tão tão distante, mas logo ela voltou para o solo úmido e quente carioca.

Após a volta de Carol, sua amiga Raquel tinha percebido a falta que fazia Carol no dia a dia, nas conversas de pilotis e as risadas por qualquer papo bobo. A presença ou a ausência de Carol já apertava o coração de sua amiga.

Já nessa época havia se formado um grupo maior com mais meninas, e esse mesmo grupo embarcou para uma viagem para as terras frias e chuvosas de Petrópolis. Em uma interminável caminhada da entrada da cidade até o apartamento Carol compartilhou sobre as aventuras e infortúnios ocorridos durante o seu período em solo europeu. Raquel comovida com as histórias percebeu a quão especial, única e forte era sua amiga Carol.

Pensara ela cá com seus botões, como Caroline precisou ser forte e corajosa longe dos pais, dos amigos e tão longe de casa...

Hoje Carol completa mais um ano de vida e a narradora aqui se apresenta como a própria Raquel: Oi, Carol! Tudo bom?

Sendo muito sincera contigo eu estou escrevendo isso na correria (como sempre enrolada no meu atraso) e deixo com você a versão mais sincera do meu coração ao te dizer: VOCÊ É INCRÍVEL, Garota!

Não elenquei todos os momentos, todos os papos, todos os roles, muito menos todas as risadas que eu pude ter contigo.

Você é superação, força, coragem, sinceridade e delicadeza unidas em um combo só. Não poderia esquecer da autenticidade, e bota autenticidade nisso.

Não só hoje como para todos os dias eu desejo amor e muita sorte. Que as futuras pessoas que entrarem no seu caminho te tragam paz no coração e alegria de viver. Que façam sempre você lembrar o quão especial você é, assim como nós estamos fazendo aqui.

Esse dia tão importante não poderia passar em branco para você. Não faria sentido. Você é uma mulher incrível com um senso de humor DIFERENCIADO, diria até rebuscado, por que, queridaaaa! Você é muito refinadaaaa!!!

Que você tenha um restinho de dia delicioso na presença de sua família. Um beijo enorme no seu coração. Obrigada por fazer parte da minha vida na facul, no carnaval, nos roles, nas reclamações, nas zueiras, nas conversas aleatórias e no amor!

Amo você e tudo que vem de você (alô Harry Styles e Adele, olhem para essa princesa aqui)

Beijo <3



**Ler é viajar sem sair de casa,
é voar mesmo sem ter asas
e crescer sem mudar de estatura.**

Antonio Costta

By: Beatriz Aere;
Cecília Dâmaso;
Priscilla Matias;
Raquel Albuquerque